


A black and white portrait of Alexandre O'Neill, a man with curly hair and glasses, wearing a dark jacket over a turtleneck. He is standing in a room with a door and a window in the background. His arms are crossed.

ALEXANDRE O'NEILL

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

19 dezembro 2024 a 11 fevereiro 2025

 **NOVAFCSH**
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Av. de Berna, 26-C
Átrio da Torre B

ALEXANDRE O'NEILL

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

Nascido a 19 de dezembro de 1924, Alexandre O'Neill descreveu-se como um crente no amor que sofria de ternura, no seu poema "Auto-retrato". Homem de palavras, emprestou a sua criatividade às demais expressões artísticas e culturais portuguesas da segunda metade do século XX, como a poesia, a prosa ou a publicidade. Assinalando o seu legado, as Bibliotecas NOVA FCSH destacam a versatilidade de um homem de palavras numa exposição bibliográfica patente na Torre B da faculdade até 10 de fevereiro.

Após ter ingressado na Escola Naval, O'Neill desistiu do seu percurso escolar mas nem por isso deixou de se interessar pelas Letras. Logo aos dezassete anos publicou os seus primeiros poemas e nos anos 40 do século XX fundou o Movimento Surrealista de Lisboa, juntamente com figuras como Mário Cesariny ou José Augusto França. Até à sua morte, em 1986, publicou mais de uma dezena de obras de poesia, como *A Ampola Miraculosa*, em 1948, *Poemas com endereço*, em 1962, *Feira cabisbaixa: poemas*, em 1965, ou *De ombro na ombreira*, em 1969, cujas primeiras edições se podem encontrar nesta mostra bibliográfica.

O'Neil levou também "A Gaivota" à voz de Amália Rodrigues e os "perfilados de medo" à voz de José Mário Branco, fazendo com que os seus versos ganhassem outra dimensão ao integrarem composições musicais de ampla divulgação. Contudo, foi com o trabalho em publicidade que ganhou a vida e foi dela que granjeou uma entrada no dicionário de provérbios, com o *slogan* "há mar e mar, há ir e voltar", tornando-se parte do imaginário dos portugueses até aos dias de hoje. Foi também o prefaciador e curador de antologias poéticas contemporâneas, guionista e narrador, deixando o seu nome indelevelmente ligado à cultura portuguesa do século XX.

Ceia, Carlos.

Sexualidade e literatura: ensaios sobre Eça de Queirós, Cesário Verde, Almada Negreiros e Alexandre O'Neill. Lisboa: Colibri, 2003.

Cota: LL 14743.

Leal, Gomes. Escolha e comentário Francisco da Cunha Leão e Alexandre O'Neill.

Antologia poética. Lisboa: Guimarães Editores, 1970.

Cota: LL 10300.

Lopes, Alexandra, e outros.

E a minha festa de homenagem? Ensaios para Alexandre O'Neill. Lisboa: Tinta-da-China, 2018.

Cota: LL 15642.

Morais, Víncius de. Selecção e prefácio de Alexandre O'Neill.

O operário em construção e outros poemas. Lisboa: Dom Quixote, 1986.

Cota: LL 14326.

O'NEILL, Alexandre.

De ombro na ombreira. Lisboa: Dom Quixote, 1969.

Cota: BSC 26623.

O'NEILL, Alexandre.

Entre a cortina e a vidraça: poemas. Lisboa: Estúdios Cor, 1972.

Cota: BSC 26652.

O'NEILL, Alexandre.

As andorinhas não têm restaurante. Lisboa: Dom Quixote, 1970.

Cota: BSC 13324.

O'NEILL, Alexandre.

Já cá não está quem falou. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008.

Cota: LL 16400.

O'NEILL, Alexandre.

No reino da Dinamarca: obra poética (1951-1969). [S.l.]: Guimarães, 1974.

Cota: BSC 26938.

O'NEILL, Alexandre.

Poemas com endereço. Lisboa: Moraes, 1962.

Cota: BSC 26654.

O'NEILL, Alexandre.

Poesias completas e dispersos. Porto: Assírio & Alvim, 2017.

Cota: LL 15700.

O'NEILL, Alexandre.

Tomai lá do O'Neill! uma antologia. Lisboa: Círculo de Leitores, 1986.

Cota: BLNJ 1328.

O'NEILL, Alexandre.

Uma coisa em forma de assim. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004.

Cota: LL 16420.

O'NEILL, Alexandre; posfácio Pedro Proença.

A ampola miraculosa: romance. Lisboa: Assírio & Alvim, 2002.

Cota: LL 16399.

O'NEILL, Alexandre; prefácio de António Alçada Baptista.

Feira cabisbaixa: poemas. Lisboa: Ulisseia, 1965.

Cota: BSC 26653.

PALMA-FERREIRA, João, diretor.

Critério: revista mensal de cultura. Lisboa: [s. n.], 1975-.

Cota: BSC PP 283.

Portugal. Ministério dos Negócios Estrangeiros; colab. Alexandre O'Neill.

Poesia portuguesa contemporânea. [S. l.]: [s.n.], 1977.

Cota: BSC 762.

ZENITH, Richard, tradutor.

Portuguese poetry after Pessoa: José Régio, Vitorino Nemésio, Miguel Torga, Jorge de Sena, Carlos de Oliveira, Alexandre O'Neill, David Mourão-Ferreira, Ruy Belo, Luíza Neto Jorge. Lisboa: Contexto, [199?].

Cota: LL 15848.